

Curso		ARQUITETURA E URBANISMO			Núcleo Temático		Fundamentação e crítica		Etapa		5º		
Comp. Curricular		Estúdio Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo 4							Código		ENEX50341		
Componente Curricular (CC)		Carga horária (horas)		79,17		EIXO		Projetual		Não			
		Créditos			Universal					Sim		X	
		Teórica		Estúdio		Ateliê		Comum		Creditação da Extensão		Não	
Presencial		5				Específico		X					
Online	Síncrono						Optativo		Sim				
	Assíncrono						Prática como CC		X				
EaD						Outras Modalidades						Percentual	
Professores(as)						DRT							
Aline Nassaralla Regino						116213-9							
Rafael Manzo						11935-2							
Roseli M M D'Elboux						113238-9							
Silvia F S Wolff						115321-1							
Wagner Amodeo						109171 8							
Ementa													
Estudo da linguagem clássica da arquitetura, sua permanência e transformação ao longo dos séculos XVII a XIX, considerando sua origem na antiguidade greco-romana, sua retomada pelo humanismo dos séculos XIV a XVI, seu desenvolvimento ao longo dos séculos XVII a XIX, a produção culta da Tratadística e as escalas da cidade e da arquitetura. Análise e contextualização das obras mais significativas do período que engloba renascimento, maneirismo, barroco, neoclássico, romantismo, ecletismo.													
Objetivos Conceituais				Objetivos Procedimentais e Habilidades				Objetivos Atitudinais e Valores					
Reconhecer a História da Arquitetura e das Cidades como narrativa crítica em relação ao passado e ao presente; fundamentar a Teoria da Arquitetura como base conceitual para análises e discussões de obras e textos de referência; identificar, descrever, analisar e relacionar as obras de arquitetura e os conjuntos urbanos do período estudado, do ponto de vista da técnica e da estética, situando-os nos respectivos contextos historicoculturais.				Construir um campo referencial de trabalho; incrementar a cultura disciplinar; fundamentar o desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos; fundamentar e estimular a pesquisa acadêmica. Instruir a escrita poética como ação criativa e organizadora do pensamento em arte e Arquitetura.				Situar historicamente e teoricamente o papel do arquiteto na sociedade, sensibilizando o aluno em relação ao universo cultural da arquitetura e do urbanismo, conscientizando-o da importância do domínio dos fundamentos teórico-críticos para o desenvolvimento de um trabalho significativo, consciente e comprometido socialmente					
Conteúdo Programático													
Origens da linguagem clássica na Antiguidade Greco-romana: o sistema construtivo trilitíco, os templos e o sistema das ordens na Grécia; novos materiais e sistemas construtivos, apropriações da linguagem clássica na arquitetura civil e militar em Roma;													
-Conceito de ordem arquitetônica, a essência do classicismo; a origem da linguagem clássica da arquitetura no mundo antigo greco-romano; Vitruvio e a gênese da arquitetura codificada pelas ordens;													
-A cultura humanista e a arquitetura do Renascimento, contextualização e definições; arquitetura do Renascimento na Itália e sua relação com a antiguidade clássica; introdução à obra e aos tratados de Alberti; introdução à obra de Bramante;													
-A arquitetura do Maneirismo na Itália, contextualização e definições; introdução às obras de Michelangelo e Palladio;													
-A arquitetura do Barroco na Itália, contextualização e definições; introdução às obras de Bernini e Borromini;													
-O classicismo na França da Razão, contextualização e definições; o nascimento da arqueologia e da história da arte; a criação da Academia Real de Belas Artes em Paris; Soufflot, Perrault, Laugier, Adams, Durand e Schinkel e o questionamento dos cânones; o Neoclassicismo e sua difusão.													
-A diluição da tradição no contexto das novas tecnologias, industrialização e expansões territoriais do século XIX.													
Metodologia													
Em sintonia com o novo Projeto Pedagógico da Unidade, implementado em 2017, a disciplina está estruturada por atividades que se inter-relacionam e são complementares, porém contemplam o conteúdo a partir de diferentes pontos de vista e com diversos níveis de aprofundamento. Privilegiando a													
● Aulas expositivas, contemplando o conteúdo acima enunciado													
● Leituras obrigatórias													
● Tarefas em equipe: atividades em sala de aula e extra-aulas. Avaliação individual.													
Avaliação													
1ª Avaliação (N1):													



Leituras e análise comparativa da arquitetura da Antiguidade.

2ª Avaliação (N2):

Leituras e análise comparativa da arquitetura renascentista, maneirista e barroca.

3ª Avaliação Final (AF):

Atividade relacionando os conceitos estudados nas aulas expositivas e os objetos de estudo das atividades em grupo por meio da análise de edificações ecléticas. Prova

Critério de Avaliação

Os critérios considerados são: domínio do tema e bibliografia; coerência na argumentação; clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos; uso correto de recursos de linguagem e ortografia. As notas N1, N2 e Af serão lançadas no TIA de acordo com cronograma geral expedido pela Coordenação do Curso. Conforme Regimento Geral da Universidade, se  $Mf \geq 7,5$  e frequência  $\geq 75\%$  ou se  $Mf \geq 8,5$  e frequência entre 65% e 74%, o aluno está aprovado.

N1 e N2

N1=20% da Mf;

N2= 30% da Mf

AF

50% da Mf

## **Bibliografia básica**

FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence. A História da Arquitetura Mundial. Porto Alegre: AMGH, 2011.

FERNANDES, Fernanda. A arquitetura clássica. In: GUINSBURG, Jacob (Org.). O classicismo. São Paulo: Perspectiva, 1999.

SUMMERSON, John. A linguagem clássica da arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

## **Bibliografia Complementar**

BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Perspectiva, 2011.

KRUFT, Hanno-Walter; TOLLE, Oliver. História da teoria da arquitetura. São Paulo: Edusp, 2016.

NORBERG-SCHULZ, Cristian. Architectura barroca. Madri: Aguilar, 1972.

POLIÃO, Marco Vitruvius. Da Arquitetura. Apresentação de Júlio Roberto Katinsky. Tradução e Notas de Marco Aurélio Lagonegro. Editora Hucitec/Fapesp, São Paulo, 1998.

ROTH, Leland M. Entender a arquitetura: seus elementos, história e significado. São Paulo: Gustavo Gili, 2017.

## **Bibliografia Adicional**

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

\_\_\_\_\_. Clássico Anticlássico. São Paulo, Companhia das Letras, São Paulo, 1999.

\_\_\_\_\_. Imagem e persuasão. S.Paulo, Companhia das Letras, 2004.

BENEVOLO, Leonardo, Introdução à arquitetura. São Paulo, Mestre Jou, 1973.

BLUNT, Anthony. Art et architecture en France. Paris, Macula, 1983.

\_\_\_\_\_. Teoria Artística na Itália – 1450 – 1600.

BOTTINEAU, Yves. Baroque Iberique. Fribourg, Office du Livre, 1969.

BROTON, Jerry. O bazar do renascimento: da rota da seda a Michelangelo. São Paulo: Grua, 2009

BUSH, H. e LOUSE, B.. Le Baroque. Paris, Hachette, 1965.

CALABI, Donatella. A cidade do primeiro Renascimento. São Paulo, Perspectiva, 2008.

CHOISY, Auguste. Histoire de l'Architecture. Paris, Bibliothèque de l'Image, 1996.

FORSSMAN, Erik. Dórico, jônico e coríntio na arquitetura dos séculos XVI – XVIII. Lisboa, Presença, 1990.

FURNEAUX-JORDAN, R. História da arquitetura no ocidente. Lisboa, Editorial Verbo, 1985 [1969].

HAUTECOEUR, Louis. Histoire de l'architecture classique em France. Paris, Picard, 1948.

HEYDENREICH, Ludwig H.. Arquitetura na Itália. São Paulo, Cosac Naify, 1998.

JANSON, H.W.. História Geral da Arte. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

KAUFMANN, Emil, La arquitectura de la ilustration. Barcelona, Gustavo Gili, 1981.

KOCH, Wilfried. Dicionário dos estilos arquitetônicos. São Paulo, Martins Fontes Editôra, 1996 [1985].

KRUFT, Hanno-Walter. História de la teoria de la arquitectura. Madrid, Alianza, vol. 1, 1990.



LLOYD, Seton e MARTIN, Rolnad e MÜLLER, Wolfgang. Architecture de L'Antiquité, Paris, Berger-Levrault, 1980.

LOTZ, Wolfgang. Arquitetura na Itália 1500 – 1600. São Paulo, Cosac Naify, 1998.

VITRUVIUS Pollio. Tratado de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 556 p.

MURRAY, Peter, Architecture de la Renaissance Italienne. Paris, Thames and HUDSON, 1986.

NESBITT, Kate. Uma nova agenda para a arquitetura. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

NORBERG-SCHULTZ, Christian. Architecture du Baroque Tardif et Rococo. Milano, Electa, 1989. \_\_\_\_\_. Arquitetura Occidental. Barcelona, Gustavo Guilli, 1999.

\_\_\_\_\_. Architecture baroque et classique, Paris, Berger-Levrault, 1980.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. O Rococó Religiosos no Brasil. São Paulo, Cosac & Naify, 2003.

PATETTA, Luciano. Historia de la arquitectura – antologia critica. Madrid: Hermann Blume, 1984. PEVSNER, Nikolaus. Panorama da Arquitetura Ocidental. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

\_\_\_\_\_. Historia de las tipologias arquitectônicas. Barcelona, Gustavo Gili, 1980. PINTO, Ana Lúcia e MEIRELES, Fernanda e CAMBOTAS, Manuela Cernadas. História da Arte Ocidental Portuguesa das origens ao final do século XX. Porto, Porto Editora, 2000.

ROTH, Leland M. Entender la arquitectura: sus elementos, história y significado. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1999 [1993].

TAPIÉ, Victor L. Baroque et Classicisme. Paris, Le livre de poche, 1980.

VILLALBA, A. C. Historia de la construcción arquitectónica. Barcelona, UFC, 1996. Vitruve – Les dix livres d'architecture. Paris, André Balland, 1965.

RYKWERT, Joseph. A casa de Adão no Paraíso. São Paulo, Perspectiva, 2003.

YARDWOOD, Doreen. The Architecture of England. London, B.T. Batsford, 1967.

ZEVI, Bruno, Saber ver a arquitetura, São Paulo, Martins Fontes, 1998.

WATKIN, David. A History of Western Architecture. Londres, Laurence King Publishing, 1996 [1986].

WITTKOWER, Rudolf, Los fundamentos de la arquitectura en la edad del humanismo, Madrid, Alianza, 1995.

WOLFFLIN, Heinrich. A arte clássica. São Paulo, Martins Fontes, 1980.

<b>Coordenador do Curso</b>	Luiz Alberto Fresl Backheuser	<b>Diretor da Unidade</b>	Carlos Leite de Souza
<b>Coordenador Adjunto</b>	Viviane Manzione Rubio		